

## **AVALIAÇÃO DA DOR AGUDA PÓS-OPERATÓRIA EM GATAS SUBMETIDAS À OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA**

*(Evaluation of acute postoperative pain in cats submitted to ovariectomy)*

Amanda Luiza Oliveira do NASCIMENTO\* ; Ana Rafaela Soares MAIA; Camila Goersch BARROSO; Glayciane Bezerra de MORAIS; Jessica Vieira FREIRE; Maiara Pinheiro VIEIRA

Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (FAVET - UECE),  
Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-Ce.  
CEP: 60.740-000. \*Email: [amandaluivet@gmail.com](mailto:amandaluivet@gmail.com)

### **ABSTRACT**

The prevention and control of pain are essential components for an ideal anesthetic procedure. Pain in cats has historically been neglected and one of the causes for this is the difficulty of identifying and quantifying the intensity of pain in them. Recently, the "Unesp-Botucatu Multidimensional Scale for Assessment of Post-Surgical Acute Pain in Cats" was developed, which constitutes a new tool for the detection and appropriate treatment of feline pain. In this study, the evaluation of pain through the multimodal scale was essential so that the pain could be evaluated and, finally, allowed the necessary anti-anxiety treatment.

**Key words:** analgesic, feline, tramadol.

### **INTRODUÇÃO**

A International Association for Study of Pain (IASP), definiu a dor como sendo “uma experiência sensorial e emocional desagradável, em resposta a uma lesão tecidual real ou potencial, ou descrita em tais termos” (ADAMANTOS, 2008). O controle da dor em felinos foi negligenciado ao longo do tempo. Entretanto, nos últimos anos este perfil se modificou, e a avaliação e o tratamento da dor felina têm recebido crescente atenção. O cenário está mudando e a validação de uma escala multidimensional, que avalie não só os parâmetros físicos, mas também o comportamento dos felinos é de extrema importância para a detecção da dor e para a terapia analgésica eficaz (BRONDANI *et al.*, 2013). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a dor pós-operatória em gatas submetidas a ovariosalpingohisterectomia (OSH), através da escala Multidimensional da UNESP-Botucatu, para avaliação da dor pós-operatória em gatos.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi desenvolvido no Hospital Veterinário Sylvio Barbosa Cardoso (HVSBC), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e foram utilizados quatro felinos (*Felis silvestris catus*) do gênero feminino, sem raça definida, provenientes do campus

\*Endereço para correspondência:  
[amandaluivet@gmail.com](mailto:amandaluivet@gmail.com)

Itaperi da UECE. As fêmeas foram capturadas e levadas ao HVSBC por membro do Grupo de Apoio e Bem-Estar Animal (GABA). O peso das gatas variou entre 1,5 a 2,9 kg e a idade de 5 meses a 1 ano de idade. A anestesia dissociativa é a modalidade anestésica adotada nas esterilizações para o controle populacional em animais abandonados no campus, seguindo o seguinte protocolo: Cetamina (Cloridrato de Cetamin<sup>®</sup> 10%, Syntec do Brasil Ltda, Cotia, SP, 15mg/kg); Midazolam (Dormire<sup>®</sup>, midazolam, Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda, São Paulo, SP, 0,4 mg/kg); Meperidina (Cloridrato de Petidina<sup>®</sup>, União Química S/A., São Paulo, SP, 3 mg/kg); Acepromazina (Acepran<sup>®</sup> 0,2%, Vetnil Receita de Campeões, Louveira, SP, 0,03 mg/kg).

A avaliação da dor através da escala foi realizada após 4 horas do fim do procedimento cirúrgico, para que as gatas estivessem totalmente conscientes. Foram avaliadas através das seguintes variáveis fisiológicas: temperatura, frequência cardíaca, pressão arterial sistólica e também parâmetros comportamentais, tais como: a postura, conforto, atitude, atividade, miscelânea de comportamento; e parâmetros de proteção da área dolorosa: reação à palpação da ferida cirúrgica, reação à palpação do abdômen/flanco; expressão vocal da dor: vocalização. Ao final da avaliação foi realizado um somatório dos escores da escala e nas pacientes que o resultado foi maior ou igual a 8 receberam resgate analgésico com tramadol (Cloridrato de Tramadol<sup>®</sup>, Cristália, São Paulo), na dose de 4 mg/kg por via subcutânea.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gata 1 se demonstrou quieta, miava, interagiu com o observador, aceitava carinho, não vocalizava, ou se afastava no momento de tocar e pressionar a ferida cirúrgica, e o somatório da escala foi igual a 2 (dois). A gata 2 estava em decúbito esternal com a cabeça abaixada, quieta, relutante ao movimento, reagiu no momento em que a ferida cirúrgica foi tocada e pressionada, ao ser manipulada tentou morder e o somatório da escala foi igual a 16, constatando dor moderada. A gata 3 e 4 ficaram quietas, não interagem com o observador e no momento de pressionar a ferida cirúrgica ambas vocalizaram, sem tentativa de mordeduras. O somatório totalizou 8 constatando dor leve. O uso da escala limita a subjetividade, e aumenta a precisão no reconhecimento, e na mensuração da dor específica em gatos, principalmente pela descrição detalhada de alterações comportamentais que são observadas. (BRONDANI *et al.*, 2011).

O resgate analgésico com 4 mg/kg de tramadol por via subcutânea foi realizado em todas as gatas. Após 30 minutos, as gatas foram reavaliadas com a escala e os escores mostraram-se menores que os iniciais, 0, 6, 2, 2 gatas 1 a 4, respectivamente. A escolha do tramadol para o resgate analgésico neste trabalho, foi devido ele ser metabolizado em pelo menos 30 metabólitos diferentes, porém apenas o tramadol, O-desmetiltramadol (ODM) e N,O-didesmetiltramadol (DDM) apresentam efeitos farmacológicos. Os efeitos em receptores  $\mu$  são causados pelo ODM e secundariamente pelo DDM. Já os efeitos serotoninérgicos e adrenérgicos são causados pelo tramadol e pelo ODM, e os efeitos antimuscarínicos (M1) são causados pelo ODM. O tramadol proporciona efeitos

expressivos em gatos, pois essa espécie produz o metabólito ODM ao contrário dos cães, que não produzem e não respondem bem ao tramadol (KUKANICH, 2013).

## CONCLUSÃO

A utilização da escala multidimensional de dor pós-operatória da Unesp-Botucatu se demonstrou importante, pois permite avaliar e tratar a dor em felinos, de maneira ética e responsável.

## BIBLIOGRAFIA

ADAMANTOS, S. Analgesia in Critical Care. Abstracts of European Veterinary Conference Voorjaarsdagen, p.65-66. 2008.

BRONDANI, J.; LUNA, S.; PADOVANI, C. Refinement and initial validation of a multidimensional composite scale for use in assessing acute postoperative pain in cats. American Journal of Veterinary Research, v.2, n.72, p.174–183, 2011.

BRONDANI, J.T.; LUNA, S.P.L.; MINTO, B.W.; SANTOS, B.P.R.; BEIER, L.M.; MATSUBARA, L.M.; PADOVANI, C.R. Confiabilidade e pontuação mínima relacionada à intervenção analgésica de uma escala multidimensional para avaliação de dor pós-operatória em gatos. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.65, n.1, p.153-162, 2013.

KUKANICH, B. Outpatient Oral Analgesics in Dogs and Cats Beyond Nonsteroidal Antiinflammatory Drugs: An Evidence-based Approach. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v.43. p.1109–1125, 2013.